

TAYUYÁ

Tayuyú. Abobrinha do mato. Tayuyá de fructo encarnado.

Cayaponia Tayuya (Martius) Cogniaux; *Cucurbitaceæ*.

Parte usada: raiz.

Caracterização.—A raiz de tayuyá attinge ás vezes mais de 1 metro de comprimento; no commercio apresenta-se geralmente cortada em rodellas ou em fragmentos de comprimento muito variavel e que medem até cerca de 9 cm. de diametro; sua superficie externa é de côr pardo-amarellada clara e muito rugosa; as facces horizontaes são de côr amarellada clara ou branca suja e nitidamente caracterizadas pela disposição dos seus feixes lenhosos, mais ou menos regular na periphèria e muito irregular no centro do cylindro lenhoso, que é crivado de póros perfeitamente visiveis a olho nú.

Quando fresca, a raiz de tayuyá possui cheiro particular, desagradavel, que se attentia muito pela dessecção; seu sabôr é amargo e acre.

Estructura microscopica.—O suber é bastante espesso e formado de cellulas quadraticas achatadas e regularmente dispostas em filas radiaes; o parenchyma cortical é constituido de cellulas polyédricas ou arredondadas, alongadas no sentido tangencial e desprovido de elementos mechanicos; o liber é formado de cellulas menores, dispostas mais regularmente. A zona lenhosa apresenta, na periphèria, uma camada de feixes lenhosos, mais ou menos cuneiformes, separados por largas faixas de tecido parenchymatico e formados de vasos muito largos, envolvidos por uma camada mais ou menos espessa e de contorno irregular de tracheidas; nas raizes mais desenvolvidas a parte central do cylindro lenhoso apresenta numerosos feixes lenhosos dispostos irregularmente no meio do tecido parenchymatico.

Ensaio.—A raiz de tayuyá não deve deixar mais de 10 por cento de cinza pela calcinação.

Emprego official.—*Extracto fluido de tayuyá. Tintura de tayuyá.*

TEREBENO

Terebenum.

Caracterização.—Liquido incolôr, de cheiro agradavel semelhante ao do thymo e sabôr aromatico e um tanto terebinthaceo.

Sua densidade varia de 0.860 a 0.865, a 25°.

Ferve entre 160° e 172°.

1 cm.³ de terebena dissolve-se em 3 cm.³ de alcool, a 25°; é praticamente insolavel na agua, porém miscivel com o chloroformio, o ether e o alcool absoluto.

Exposto á luz e ao ar, resinifica-se aos poucos e adquire reacção acida.

Ensaio.—O terebena não deve envermelhecer o papel azul de tornasol humedecido com alcool.

Seu poder rotatorio não deve exceder de + 3° n'um tubo de 100 mm., a 25° (*essencia de terebinthina inalterada*).

Após a determinação do ponto de ebullicção, passe o residuo restante no bañõ destillatorio para uma capsula, por meio de ether, e evapóre o liquido a banho-maria: não deve restar um residuo superior a 1 por cento do peso do terebena empregado no ensaio (*colophonina*).